

A semana da criança

Uma tira dos sete dias e as imagens do dia a dia, para responder a «é quando?» com algo mais do que palavras.

3-6 anos

Referências de tempo

2 folhas

Para afixar à altura dela

O que a criança trabalha

Antes dos seis anos, amanhã e a semana que vem parecem-se. Ver a semana inteira, de segunda a domingo, dá ao tempo uma forma que a criança pode olhar e tocar. É ela quem desloca a imagem do dia e constata o que vem a seguir, sem ter de o memorizar.

Preparar o material

1. Imprima a tira dos dias e a folha de imagens.
2. Cole a tira num cartão e afixe-a à altura dos olhos da criança, não dos seus.
3. Recorte as imagens e guarde-as numa bolsa pendurada ao lado.

Mostrar e depois calar

1. De manhã, diga o nome do dia e ponha o dedo em cima dele.
2. Escolha com a criança a imagem do que está previsto, e coloque-a no espaço do dia.
3. No dia seguinte, retire com a criança a imagem do dia anterior antes de colocar uma nova.
4. O sábado e o domingo têm outra cor: notam-se sem ser preciso explicar.

O controlo do erro. A tira lê-se de cima para baixo, sempre pela mesma ordem. Se a criança colocar uma imagem no dia errado, apercebe-se disso no dia seguinte, quando o dia anunciado não corresponde ao que realmente acontece.

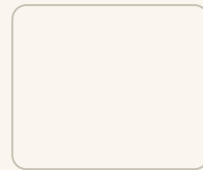
Quando a criança já está à vontade

- Acrescente uma imagem desenhada pela criança para um acontecimento que lhe é querido.
- Pergunte na véspera o que está previsto para o dia seguinte, e verifique com a criança na tira.
- Conte quantos dias faltam para um acontecimento, avançando o dedo casa a casa.

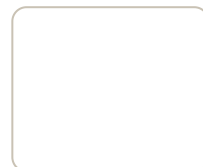
Segurança. Nada se assinala e nada se anota nesta tira. Não é um quadro de tarefas nem um instrumento de recompensa: é uma referência de tempo. Uma criança que não fez o que estava previsto não deve ler ali nenhuma repreensão.

A tira da semana, para recortar inteira e colar num cartão.

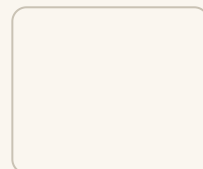
segunda



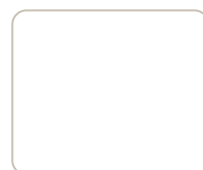
terça



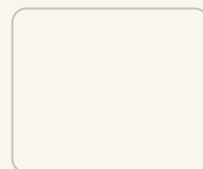
quarta



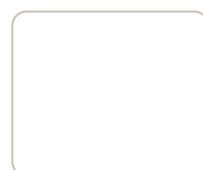
quinta



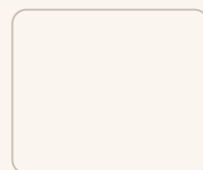
sexta



sábado



domingo



As imagens do dia a dia, para recortar e pôr no quadrado do dia. Nada se assinala: diz-se o que está previsto, e é tudo.



a manhã



a noite



a refeição



a casa



a saída



o banho



o livro



a brincadeira